



**POLÍTICA DE DESENVOLVIMENTO DE COLEÇÕES (PDC) DA BIBLIOTECA
FISEPE**

PASSO FUNDO- RS

2023

SUMÁRIO

1	BIBLIOTECA FISEPE	3
1.1	Comissão Permanente para Seleção de Coleções das Bibliotecas	4
1.2	Cobertura temática	4
2	POLÍTICA DE DESENVOLVIMENTO DE COLEÇÕES	5
2.1	Seleção	5
2.2	Aquisição	6
2.3	Avaliação	7
2.4	Desbastamento	7
3	REVISÃO DA POLÍTICA DE DESENVOLVIMENTO DE COLEÇÕES	9
	BIBLIOGRAFIA	10

1 BIBLIOTECA FISEPE

A biblioteca do FISEPE foi criada no ano 2009 junto com a inauguração da sua matriz da faculdade em Passo Fundo visando atender as necessidades informacionais dos cursos de Pós-Graduação Lato Sensu, Graduação e Cursos Livres ofertados pela faculdade nas áreas de saúde, estética e bem-estar.

A plataforma atualmente utilizada para registro, catalogação e pesquisa do acervo é o Biblivre. O Biblivre é um software livre que atende ao padrão ISO2709 que trata sobre a interoperabilidade dos registros bibliográficos. Os dados referentes ao acervo são registrados seguindo o formato MARC21 e de acordo com as Regras Anglo-Americanas de Catalogação (Anglo-American Cataloguing Rules – AACR2).

O acervo conta atualmente com 310 exemplares físicos de 71 títulos e 76 títulos no formato digital. Além disso conta com 30 trabalhos acadêmicos dos cursos realizados pelos alunos do FISEPE no formato digital totalizado 177 títulos.

Além da Plataforma Biblivre a faculdade FISEPE conta com o acervo da Biblioteca-Online (<https://bibliograttuita.curatoriaeditora.com.br/>) com centenas de exemplares digitais para consulta em todas as áreas de conhecimento.

A biblioteca está em constante expansão. O acervo, que no ano contava com 159 exemplares físicos, teve um acréscimo de mais 84 novos exemplares em 2020 e de 68 exemplares em 2021.

A página de acesso da Biblioteca Virtual Biblivre conta com links para acesso de 16 periódicos de embelezamento e Imagem Pessoal, 29 periódicos da área de Pedagogia e 4 bases de dados para consulta externa de assuntos relacionados aos interesse dos cursos oferecidos

O bibliotecário responsável pela unidade de informação é Juan Carlos Deballi (CRB14 - 1609). O mesmo possui graduação em Biblioteconomia pela Universidade Federal de Santa Catarina (2015) e mestrado em Ciências da Informação pela Universidade Federal de Santa Catarina (2019).

1.1 Comissão Permanente para Seleção de Coleções das Bibliotecas

A Biblioteca FISEPE – conta com uma Comissão Permanente para Seleção de Coleções atuando como órgão de suporte técnico. A comissão delimita as necessidades da Biblioteca em termos de acervo, espaço físico e custos. A comissão tem como principal objetivo, estabelecer critérios para seleção, aquisição e avaliação de toda a obra que venha a fazer parte do acervo da Biblioteca.

1.2 Cobertura temática

Os assuntos abrangem a saúde como um todo com enfoque para a saúde, estética e bem-estar. Os tópicos prioritários para a biblioteca são:

- 1) Pedagogia;
- 2) Educação;
- 3) Didática
- 4) Planejamento e administração em saúde;
- 5) Ciência e tecnologia em saúde;
- 6) Comunicação, informação e informática em saúde;
- 7) Biossegurança;
- 8) Ética e bioética;
- 9) Medicina complementar;
- 10) Nutrição;
- 11) Dermatologia;
- 12) Qualidade de vida e bem-estar;
- 13) Fisioterapia;
- 14) Cosmética;
- 15) Direito sanitário;
- 16) Fitoterapia;
- 17) Massoterapia.

2 POLÍTICA DE DESENVOLVIMENTO DE COLEÇÕES

A PDC é um instrumento necessário para a gestão de uma biblioteca. A definição da composição e evolução do acervo deve considerar, entre outros itens: a cobertura temática, as demandas dos alunos e professores da instituição, as limitações em termos financeiros e físicos. Além desses fatores deve ser considerado o crescente volume de publicações que exigem um gerenciamento do acervo de forma a atender as necessidades informacionais de forma adequada. Para suprir suas eventuais limitações a biblioteca conta também com funcionários e equipamentos com acesso à internet e bases de dados que podem auxiliar aos usuários da biblioteca a consultar informações fora de seu espaço físico. As práticas que compõem a PDC, segundo Soldera ([S.d]), são:

1. Seleção - critérios:
 - a. Usuário que frequenta a unidade,
 - b. Preço dos exemplares,
 - c. Reputação dos autores das obras,
 - d. Atualidade, imparcialidade,
 - e. Cobertura sobre um assunto,
 - f. Idioma
2. Aquisição – origens: aquisição: compra, doação e permuta
3. Avaliação - reúne elementos de todas as práticas precedentes e é utiliza métodos de mensuração quantitativos e qualitativos.
4. Desbastamento: Prática que aprimora a utilização do espaço físico e a qualidade e utilização do acervo. Trata-se de um procedimento que precisaria ser feito periodicamente e que culmina no remanejo temporário (restauração, higienização) ou definitivo (material de valor histórico para a instituição, etc.) do material ou no descarte.

2.1 Seleção

O processo de seleção “é uma operação intelectual que se faz presente na rotina diária da unidade de desenvolvimento de coleção de qualquer biblioteca” (BRASIL, 2006, p. 25). A seleção ocorre em dois momentos: antes da aquisição – observando critérios como demanda,

preço e acessibilidade em outros meios -, e após o recebimento dos documentos – resultantes de doações espontâneas e avaliando os mesmos critérios com exceção do preço. O material passa por uma seleção de caráter qualitativo considerando elementos como: assunto, relevância, idioma, idade, originalidade, censura, formato/edições e preço e, também, quantitativo. Além dos critérios mencionados também há critérios específicos que incidem sobre materiais especiais e periódicos como os tipos de periódicos – clássicos e consagrados, fatores de impacto nacionais e internacionais, entre outros.

A Seleção e escolhas dos materiais (impressos, digitais e eletrônicos) que farão parte da coleção da Biblioteca são de responsabilidade da Comissão Permanente de Seleção de Coleções atendendo às necessidades dos alunos e professores que frequentam a biblioteca. As fontes de seleção utilizadas são: bibliografias gerais e especializadas; catálogos editores; diretórios de periódicos; sugestões dos usuários; bases de dados; sites de editoras, de livrarias e de outras bibliotecas.

2.2 Aquisição

Os itens que compõem o processo de aquisição são: compra e doação. O FISEPE estabelece como regra a entrega de monografias com cópia em formato digital (PDF, DOC ou ODT), preferencialmente, possibilitando a disponibilização na Biblioteca Virtual disponível no portal da instituição.

A compra envolve procedimentos como:

- a) A indicação da comunidade usuária por meio de formulário,
- b) Indicação da equipe da biblioteca com base nas solicitações não atendidas da comunidade usuária,
- c) Consulta de catálogos, listas e propagandas gerais especializadas, obras de referência, guias de literatura gerais e especializadas, listas de novas aquisições e boletins bibliográficos;
- d) Consulta às bibliografias indicadas pelos professores

A doação segue os mesmos critérios de compra. São expostas no PDC duas modalidades de doação a espontânea e solicitada. As doações serão aceitas mediante o preenchimento de um termo, deixando ciente o doador as responsabilidades da Biblioteca após análise do material, podendo dispor de descarte, doação ou permuta com outra instituição e a incorporação do

acervo. As doações espontâneas são recebidas em sua totalidade, mas reservando-se o direito de submeter o material a processos de seleção para definir ações como incorporação, remanejo ou descarte. A doação solicitada é feita por meio de identificação, análise e envio de listas de duplicatas e doações de instituições da área. Também são solicitadas publicações novas como livros, periódicos e materiais especiais por meio de contato com editoras, livrarias, instituições de ensino e pesquisa e órgãos governamentais cujo enfoque este alinhado com a proposta da biblioteca. O material não utilizado tem três destinos finais: banco de duplicatas, banco de doações e descarte.

A permuta, não muito utilizada, implica na posse de listas de acervos de instituições nacionais e internacionais e suas respectivas publicações para que ser levado a cabo e em um acordo entre as instituições que desejam efetuar essa prática.

Cabe salientar que não serão aceitos materiais xerocados de acordo com o Art. 29 da Lei de Direito Autoral, Lei nº 9610 de 19 de fevereiro de 1998.

2.3 Avaliação

Trata-se de um procedimento periódico realizado ao menos uma vez a cada dois anos, ou quando for determinado pela Comissão Permanente, visando “adequar a biblioteca as novas diretrizes traçadas pela instituição e originadas pela demanda da comunidade usuária, identificando falhas anteriormente não percebidas no processo de seleção ou mesmo reposicionando o acervo de modo a otimizar o espaço físico disponível” (BRASIL, 2006, p. 31). São empregados para avaliação indicadores quantitativos coletados ao longo de um período definido de uso do acervo priorizando números de empréstimo e consultas e número de exemplares por usuário. A avaliação qualitativa emprega os mesmos critérios tratados no processo de seleção. A avaliação resulta em um documento de recomendações. Este documento estabelece os critérios de desbastamento.

2.4 Desbastamento

O desbastamento é definido pelo Ministério da Saúde como:

“[...] processo pelo qual se retira o livro ativo, títulos e/ou exemplares, partes de coleções, quer para o remanejamento ou descarte [...] e tem como objetivos

principais adequar a coleção aos interesses dos usuários, evitar o crescimento desordenado da coleção, evitar desperdícios de recursos humanos, financeiros e de infraestrutura” (BRASIL, 2006, p. 32).

O descarte é a retirada definitiva e de documento ou coleção motivada por desuso comprovado, material excedente, documentos fora da cobertura temática, documentos danificados, desatualizados (versões anteriores obsoletas), entre outros. O material descartado em bom estado pode ter como destino final o banco de duplicatas ou banco de doações mencionado anteriormente.

Por meio do remanejamento, os documentos são deslocados para locais de menor acesso dentro da mesma unidade e nas mesmas condições de armazenamento visando a sua recuperação caso seja solicitado pelo usuário. Alguns critérios empregados para o remanejamento são a idade e uso.

3 REVISÃO DA POLÍTICA DE DESENVOLVIMENTO DE COLEÇÕES

A Biblioteca FISEPE junto a Comissão Organizadora deverá revisar a Política de Desenvolvimento a cada 2 (dois) anos, com a finalidade de garantir a sua adequação à comunidade universitária, aos objetivos da Biblioteca e aos da própria Instituição.

BIBLIOGRAFIA

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria Executiva. Subsecretaria de Assuntos Executivos. **Política de Desenvolvimento de Coleções do Ministério da Saúde**. Brasília: Editora do Ministério da Saúde, 2006.

SOLDERA, Mariana Oliveira. **Política de Desenvolvimento de Coleções em Bibliotecas Universitárias**. [S.d.]. Disponível em: <http://repositorio.furg.br:8080/bdtccs-jspui/bitstream/1/17/1/Pol%C3%ADtica%20de%20Desenvolvimento%20de%20Cole%C3%A7%C3%B5es%20em%20Bibliotecas%20Universit%C3%A1rias.pdf>. Acesso em: 04 de ago de 2014.